

31 de julho de 2014

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Julho 2014

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

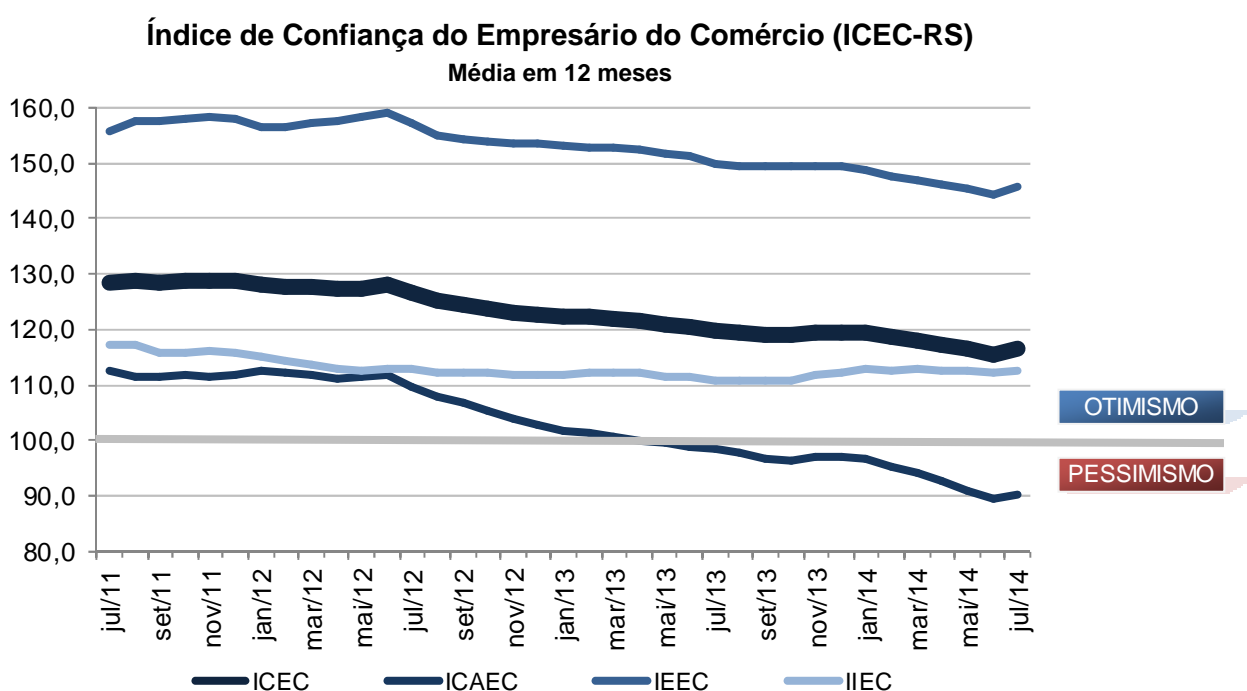
O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em jul/14

- Os resultados do ICEC de jul/14 mostraram uma elevação na confiança dos empresários do comércio, motivada tanto por uma melhora da percepção da condição atual, quanto das expectativas. Depois de apresentar queda ao longo de todo o primeiro semestre, o ICEC voltou a crescer tanto na comparação com o mês anterior, quanto em relação ao mesmo período do ano anterior.
- O ICEC registrou 111,8 pontos em jul/14, com elevação de 9,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Nessa base de comparação, registraram aumento os componentes de condições atuais (10,5%), de expectativas (13,6%) e de investimentos (3,2%). **É importante destacar que em jul/13, o indicador apresentou seu menor valor na série histórica, fortemente influenciado pelas manifestações de junho.**
- Em relação ao mês anterior, o ICEC apresentou elevação de 1,3%.
- Na média dos últimos 12 meses, o indicador registra 116,3 pontos, frente a 115,5 no mês anterior.
- Como vem sendo destacado há alguns meses, a opinião dos empresários do comércio em relação à economia tem sido impactada negativamente por fatores como a inflação relativamente elevada, o aumento

de juros recente e, principalmente nesse momento, o crescimento abaixo das expectativas. Não há mudanças concretas no cenário presente nem prospectivo que justifiquem uma alteração na confiança dos empresários, mas o mesmo foi verificado em outras pesquisas relativas à confiança.

- À parte do comportamento conjuntural, a percepção geral dos empresários continua sendo marcada por uma disparidade entre as avaliações em relação à situação atual e expectativas para o futuro, característica observada em todo o histórico do indicador. O índice de expectativas (próximo de 140 pontos), permanece mostrando perspectivas otimistas dos empresários do comércio para os próximos meses. Em sentido oposto, os empresários registram uma visão pessimista em relação à situação atual, influenciada, principalmente, pela já mencionada percepção negativa em relação à economia brasileira, que se encontra em níveis baixos desde o forte impacto sofrido em decorrência das manifestações populares do ano passado.



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 87,3 pontos em jul/14, com aumento de 10,5% na comparação com jul/13 e expansão de 3,4% em relação ao mês anterior. Apesar da melhora, o indicador permanece no campo do pessimismo desde mai/13.
- Na comparação com o mesmo período de 2013, a maior contribuição para a expansão do ICAEC veio da melhora na percepção dos empresários quanto à economia brasileira, com expansão de 23,0%. Em relação ao setor e à própria empresa, os aumentos foram de 12,7% e 2,4%, respectivamente. É importante destacar que em jul/13, o indicador apresentou seu número mais baixo, fortemente influenciado pelas manifestações de junho. Assim, o grande aumento nessa base de comparação não é capaz de reverter o viés pessimista da perspectiva dos empresários do comércio.
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 89,6 em jun/14 para 90,3 em jul/14.

- O indicador de condições atuais permanece sinalizando a percepção negativa observada já há algum tempo, influenciada fortemente pelo pessimismo acentuado em relação à economia brasileira (67,5 pontos), em patamar pessimista, superior ao mesmo período do ano anterior, porém vale ressaltar que aquele fora o menor observado em toda a série histórico desde o forte impacto sofrido em decorrência das manifestações populares de meados do ano passado. O quadro atual de inflação elevada, aumento recente de juros e, principalmente, crescimento econômico abaixo das expectativas afetam a confiança em relação à economia.

Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

| | ICAEC | Economia | Setor | Empresa |
|--------|-------|----------|-------|---------|
| jul/13 | 79,00 | 54,90 | 77,80 | 104,30 |
| jun/14 | 84,40 | 64,30 | 84,60 | 104,30 |
| jul/14 | 87,30 | 67,50 | 87,70 | 106,80 |

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Expectativas

Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

| | IEEC | Economia | Setor | Empresa |
|--------|--------|----------|--------|---------|
| jul/13 | 123,90 | 103,70 | 127,70 | 140,20 |
| jun/14 | 138,80 | 126,80 | 139,40 | 150,10 |
| jul/14 | 140,80 | 126,90 | 142,50 | 153,10 |

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) registrou aumento de 13,6% em relação ao mesmo mês de 2013, atingindo 140,8 pontos em jul/14. Na comparação com o mês anterior, o indicador apresentou expansão de 1,4%.
- Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a elevação é disseminada em todos os seus componentes, no entanto é mais acentuada no que diz respeito às expectativas em relação à economia brasileira. A base de comparação extremamente deprimida em jul/13 justifica os altos percentuais de variação verificados.
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 144,5 em jun/14 para 145,9 em jul/14.
- O patamar do indicador de expectativas, ao contrário da percepção de condições atuais, continua denotando otimismo dos empresários quanto ao futuro, principalmente no que diz respeito à situação da própria empresa, cujo índice encontra-se em 153,1 pontos.

Investimentos

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) registrou 107,3 pontos em jul/14, registrando incremento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2013 e queda de 0,7% na comparação com o mês anterior.
- Na comparação com o jul/13, foram responsáveis pela elevação no indicador os componentes de perspectiva de contratação de funcionários (7,7%) e de realização de investimentos (2,2%). A percepção

quanto à situação atual dos estoques, já em patamar pessimista, registrou piora marginal, caindo 0,9% na mesma base de comparação.

- Na média em 12 meses, o indicador apresentou elevação de 112,4 em jun/14 para 112,7 em jul/14.

Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

| | IIEC | Contratação de Funcionários | Investimentos | Situação Atual dos Estoques |
|--------|--------|-----------------------------|---------------|-----------------------------|
| jul/13 | 104,00 | 113,20 | 98,20 | 100,60 |
| jun/14 | 108,10 | 124,20 | 100,90 | 99,20 |
| jul/14 | 107,30 | 121,90 | 100,40 | 99,70 |

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.